

ECO LIVING

CONSTRUÇÃO SECA - ESTRUTURAS DE MADEIRA (MLC,CLT) - MODULARIZAÇÃO - PRÉ-FABRICAÇÃO - PROTEÇÃO CORRETA DA ORIENTAÇÃO SOLAR - BOA VENTILAÇÃO - FLUXOS RESOLVIDOS - COMPATIBILIZAÇÃO - RACIONALIZAÇÃO



PÚBLICO ALVO

O projeto é pensado para o usuário que precisa de **mobilidade**, tanto para **universidades, empregos, hospitais**, necessidades do dia a dia, como também, para aquele que opta por ter um **novo estilo de vida**, mais coletivo, **flexível, acessível** e por fim aquele que procura uma moradia **sustentável**.

Este, podendo ser **estudantes, trabalhadores, acompanhantes de pessoas hospitalizadas e viajantes**, podendo ter motivos como:

- ESTUDANTES**
 - Vindos de outras cidades, buscando um lugar para ficar enquanto conseguem uma moradia fixa;
- TRABALHADORES**
 - Vindo para reuniões, entrevistas e afins;
 - Em processo de transição entre empregos;
- ACOMPANHANTES DE PESSOAS HOSPITALIZADAS**
 - Durante tratamentos, internações e afins;
- VIAJANTES**
 - Buscando ambientes sustentáveis com novas experiências;

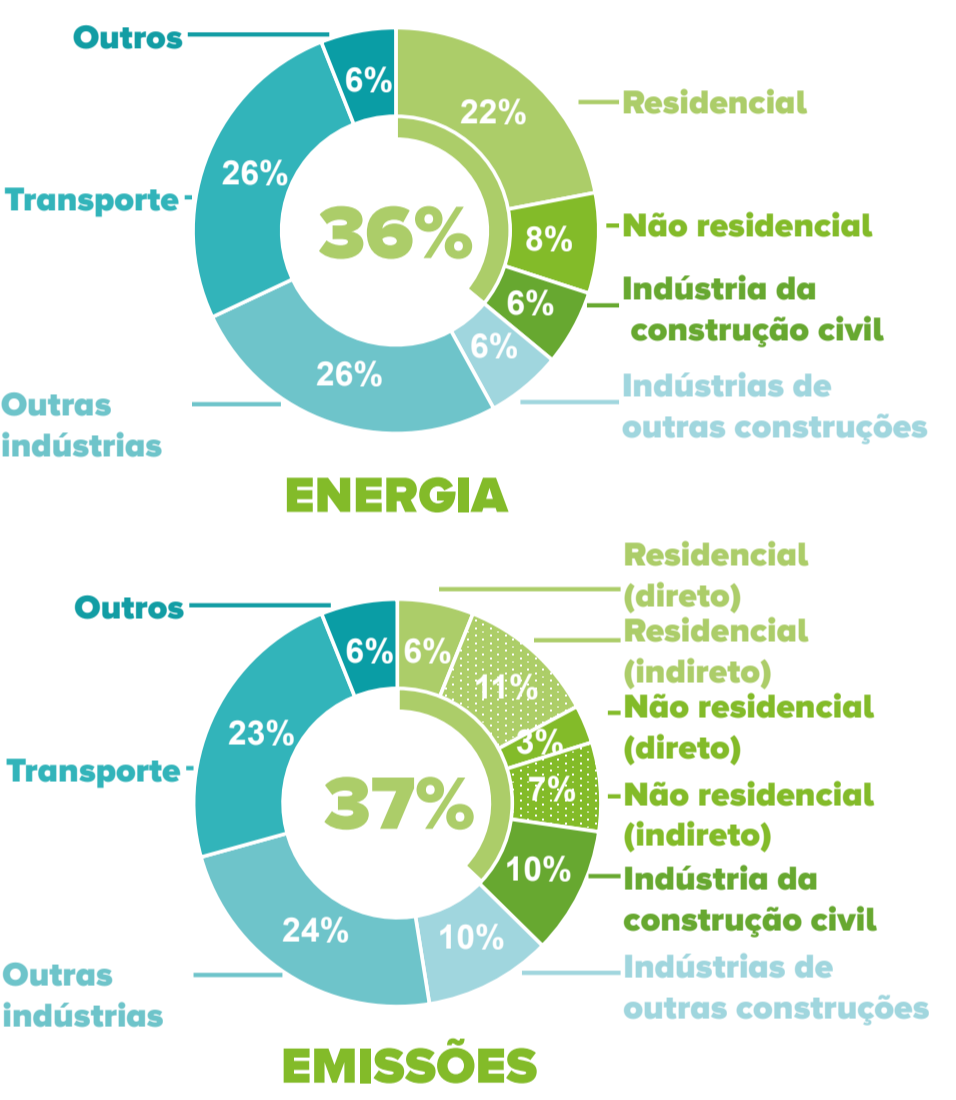
TEMA

Entendendo que a questão ambiental é emergente e a construção civil, como grande participante desse problema, precisa se adaptar cada vez mais ao novo modelo de empreendimento, o complexo **ECO Living**, busca através da **arquitetura sustentável** trazer soluções para a crise atual e ser um exemplo a se seguir.

De modo que, tendo metas máximas de, **autossuficiência hídrica, energética, zero resíduos e zero carbono**, traz um diferencial para o 4º Distrito (em Porto Alegre) e servirá como um **complexo de uso misto, moradia compartilhada e locação flexível** para estudantes, trabalhadores, acompanhantes de pessoas hospitalizadas, viajantes e outros públicos que tiverem objetivos em comum.

PROBLEMÁTICA

Ao analisar o gráfico e ver que as edificações são 5,6% dos emissores de dióxido de carbono, parece pouco, mas deve-se perceber que o maior responsável é a construção civil, pois participa de diversas formas e em diferentes setores, desde a indústria e transporte, até a eletricidade. Chegando a 36% do consumo de energia e 37% das emissões de dióxido de carbono. Dessa forma, fica nítida a necessidade de mudar o jeito de construir, e buscar soluções sustentáveis.



Dados de consumo de energia e emissões de CO2 na construção civil em 2020. Fonte: Relatório de Situação global 2021 para Edifícios e Construção. Adaptado pelo autor

MODOS DE MORAR

A **moradia compartilhada (co-living)** e a **locação flexível**, foram escolhidas de modo a buscar uma utilização sustentável do espaço, onde as áreas em comum são melhor aproveitadas e a locação do espaço varia conforme a demanda de cada um.

LOCALIZAÇÃO

O terreno situa-se em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, mais especificamente no bairro Navegantes com fachada para a Av. Farrapos e a R. Dr. João Inácio. Seu uso durante os anos varia entre **estacionamento** e **espaço inutilizado**, havendo pequenas edificações em uma parte restrita.

Sua escolha foi pensada na compatibilidade de questões de **inovação, sustentabilidade, demanda e oferta** com o 4D. De modo que, a fachada com a Avenida Farrapos, importante **“espinha dorsal”** da região, permite uma **boa mobilidade** na cidade.

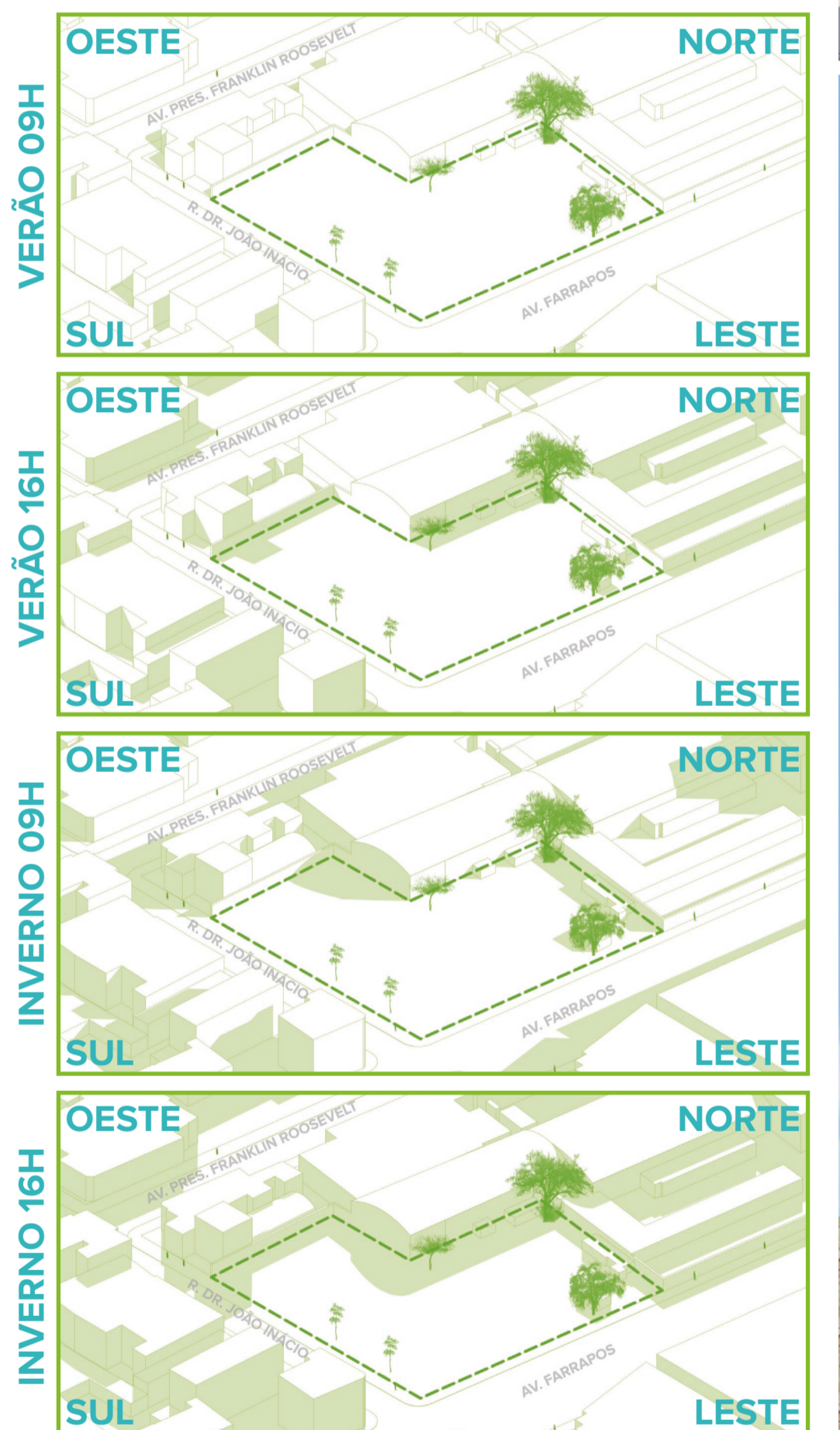
Por fim, a utilização desse terreno também é **pensado no futuro** do 4º Distrito, onde haverá uma maior oferta de lazer, cultura, comércio e serviços, sendo o próprio projeto um **caminho** para isso.



CONDICIONANTES DO MICROCLIMA

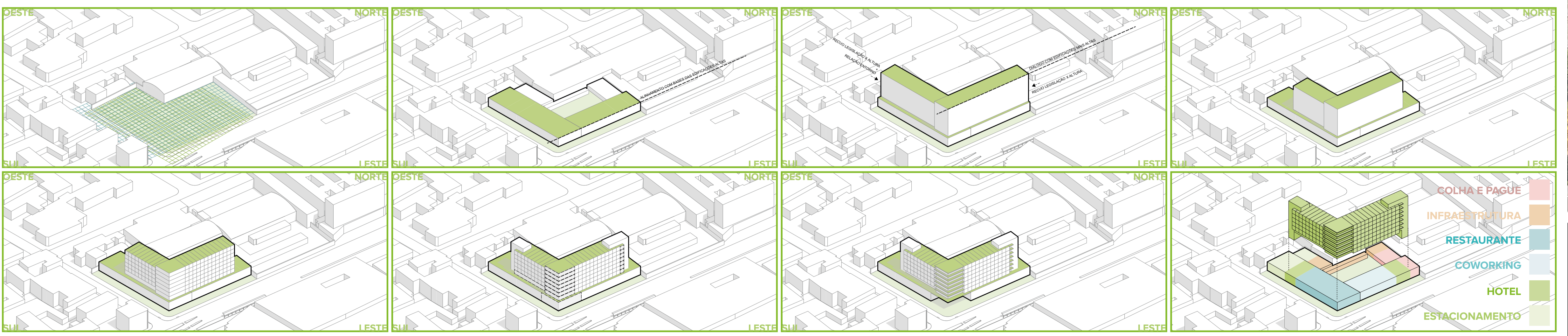
Foram feitos estudos relativos à influência do entorno imediato, analisando diversos pontos, tais como, o **sombreamento escasso** a partir das edificações vizinhas, visto o tamanho do local e as alturas dos prédios. Em relação à vegetação, por falta de dados mais precisos, foram marcadas árvores a partir de fotos de satélite, observando uma **baixa ocorrência** de cobertura vegetal de **maior porte**. Os ventos **predominantes são os do norte e leste**, variando muito devido à forma construída diversa no entorno.

Além disso, a **poluição sonora** vinda da Av. Farrapos é **significativa**, sendo necessário tomar alguma medida projetual para amenizar os ruídos. Também, em relação a drenagem, não há registros de demandas para o terreno.



SOLUÇÃO

Quando se fala em sustentabilidade, deve-se entender que a diminuição do consumo de água, energia, geração de carbono e resíduos **não é atingida apenas** com placas solares, equipamentos eficientes e materiais de alta qualidade, e sim através de **estratégias e métodos inteligentes e bem aplicados**, como:



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4